

Hebreus 3-4
Faixa #C2297
Por Chuck Smith
Vamos abrir as nossas Bíblias no livro de Hebreus, no capítulo 3,
<i>Por isso, irmãos santos, (3:1)</i>
As palavras “por isso” imediatamente nos remete ao que foi dito anteriormente, que é a declaração da superioridade de Jesus sobre os anjos. Porque Ele é superior aos seres angelicais, sendo o Filho de Deus.
<i>Por isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão, (3:1)</i>
Aqui nós somos chamados para considerarmos Jesus, e é sobre isso que é todo o livro de Hebreus. E de novo, mais à frente seremos chamados a considerar Jesus.
Paulo os chama de “irmãos santos, participantes da vocação celestial”. Ele chama Jesus de “apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão”.
O livro de Hebreus foi escrito aos hebreus. Para aqueles que cresceram e foram treinados na religião hebraica, no judaísmo, que estavam acostumados a ter um sumo sacerdote, acostumados às cerimônias no templo, acostumados com vestes ornamentadas e com a adoração do sacerdócio. Eles estavam acostumados com o sumo sacerdote realizando o sacrifícios de redenção pelos pecados do povo no dia da expiação. Agora ele vai declarar que temos um sumo sacerdote, e em tempo mostrará a superioridade do nosso Sumo Sacerdote sobre os sacerdotes que são da ordem de Levi.
Mas por hora, no capítulo três, ele vai mostrar-nos a superioridade de Jesus sobre Moisés, pelo qual o sacerdócio fora estabelecido. Em outras palavras, Deus estabeleceu a Sua casa, a casa espiritual, através de Moisés. E foi por meio de Moisés que o tabernáculo foi montado, como também as dimensões e tudo mais. E assim, Paulo mostrará a superioridade de Jesus.
“Considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão,”
<i>Sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa. Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou. (3:2-3)</i>
Agora, é interessante que a figura da casa seja usada para representar a congregação

do povo de Deus. Lemos no Novo testamento que a igreja é o templo de Deus. Nós somos sacerdócio real. Somos da família da fé. Essa idéia da casa de Deus ser a igreja, o povo de Deus, onde Deus habita. No Velho Testamento Israel era a casa de Deus e o templo era conhecido como a casa do Senhor. Quando Salomão construiu o templo, ele o chamou de casa do Senhor. “Eis que os céus, e o céu dos céus, não te podem conter, quanto menos esta casa que tenho edificado” (2 Crônicas 6:18).

O interessante para mim, o glorioso para mim é que Deus deseja habitar com o Seu povo. Agora, Ele poderia habitar em qualquer lugar do universo que quisesse, e Ele realmente enche o universo, mas é o desejo do Senhor vir e habitar entre o Seu povo. Deus simplesmente ama habitar entre o Seu povo. E assim reconhecemos a presença de Deus quando vem habitar entre o Seu povo. E hoje ao levantarmos as nossas vozes em adoração e louvor a Ele, Deus está habitando aqui, no meio do Seu povo. Uma realidade incrível de como Deus ama habitar entre o Seu povo.

O que constrói a casa é maior do que a própria casa. Foi o Senhor que construiu a casa, portanto, Ele é maior que a casa. Ele é merecedor de mais honra e glória.

Porque toda a casa é edificada por alguém, (3:4)

Essa é a idéia de causa e efeito. Você não pode ter um efeito sem uma causa. Toda casa é edificada por alguém. Você olha para uma casa e gosta da arquitetura e do estilo, e diz: “Eu queria saber quem edificou essa casa. Eu queria saber quem pensou nesse design”. E se eu tentasse te enganar e dizer: “Ninguém construiu essa casa, um dia ela simplesmente apareceu ali. Houve um terremoto e a terra tremeu e pronto. Bem do meio da terra apareceu essa coisa, com belas janelas de vidro e tudo mais”. Você diria: “Você está ficando louco”. Não existe efeito sem ter uma causa. Você não pode ter uma casa sem um construtor. As coisas simplesmente não funcionam dessa maneira, a menos que estejam de acordo com a teoria do evolucionismo. Toda casa tem um edificador, o efeito e a causa, e o construtor de todas as coisas é Deus. Esse é o argumento da causa e efeito.

Aqui está a casa. E se você tiver uma casa, você tem que ter um edificador, um construtor, da casa. Aqui está a igreja. Você tem que ter alguém que a construiu. Jesus disse: “Sobre essa rocha edificarei a Minha igreja”. Portanto, aquele que edificou a casa é maior do que a casa.

mas o que edificou todas as coisas é Deus. E, na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar; (3:4-5)

Assim, Moisés foi fiel e nos deu as leis de Deus. Ele foi um servo e declarou a nós os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, a adoração, os regulamentos, que eram todos uma sombra de Jesus Cristo. Como Paulo escreveu em Colossenses: “Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo” (Colossenses 2:17). Se você voltar à lei, se você retornar aos sacrifícios, se você retornar aos regulamentos e a essas coisas, você verá que Jesus está por trás de tudo. Tudo aponta para Jesus. A oferta pelo pecado e tudo mais, tudo isso aponta para Jesus. Dessa forma, Moisés foi um servo fiel, tendo testemunhado sobre as coisas que haveriam de ser ditas. Assim, há o aspecto profético sobre os escritos de Moisés que foram cumpridos em Jesus.

Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; (3:6)

Moisés era um servo fiel na casa, mas Cristo é o filho sobre a casa.

a qual casa somos nós, [a casa de Jesus Cristo, o templo de Deus, a igreja, o lugar onde Deus escolheu habitar] se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim. (3:6)

Aqui temos a exortação sobre perseverança. Havia um perigo e acontecia que alguns judeus que havia saído do judaísmo e de todas suas tradições, eles estavam voltando para o judaísmo, retornando as suas tradições. Por isso Paulo os estava avisando. Eu acredito que seja Paulo. Quem quer que seja que escreveu Hebreus estava avisando os judeus. E se eu me esquecer e dizer Paulo, vocês sabem que essa é apenas a minha opinião. O autor os está avisando para manterem a fé de quando vieram para Cristo e para que tão somente conservem firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.

Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto. Onde vossos pais me tentaram, me provaram, e viram por quarenta anos as minhas obras. Por isso me indignei contra esta geração, e disse: Estes sempre erram em seu coração, e não conheceram os meus caminhos. Assim jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso. (3:7-11)

E o autor está citando e vai continuar citando esse que é o Salmo 95 algumas vezes aqui nos capítulos três e quatro, ao apontar a superioridade de Jesus sobre Moisés. Porque Moisés, um servo da casa, trazendo a eles o testemunho de Deus e da lei de Deus, não conseguiu levá-los até o descanso. Moisés não conseguiu levá-los à Terra Prometida. Eles chegaram às águas de Meribá, que significa discórdia. Eles foram para

a área de Meribá e disseram a Moisés: “Você nos trouxe aqui para morrermos. Não temos água. Vamos perecer. Teria sido melhor se tivéssemos ficado no Egito”. Moisés já vinha escutando isso por 40 anos e ele se encheu. Ele não podia mais suportar isso. Ele foi diante de Deus e disse: “Deus, já chega. Eu não consigo mais suportar isso. Nada além de murmurações e reclamações por 40 anos. Eles não são meus filhos. Eu não gerei toda essa gente e eu estou cansado de tentar carregá-los”. Deus disse: “Moisés, eles estão com sede. Eles precisam de água. Vá e fale para a rocha para que jorre água”. Mas Moisés estava nervoso. Ele estava chateado. Ele estava cansado das murmurações e então ele disse: “Bando de hipócritas. Sempre murmurando e reclamando. Devo eu tomar o meu cajado e ferir essa pedra novamente para que lhes dê água?” Ele pegou o seu cajado e feriu a rocha. E água brotou e o povo a bebeu. Mas Deus disse: “Moisés, venha aqui, filho. Eu lhe disse para bater na rocha?” Ele respondeu: “Não, você disse para eu falar com a rocha”. “E por que você a feriu?” “Porque eu estava nervoso”. “Sim, Moisés, mas você me representa para aquelas pessoas. Eles prestam atenção em você para entenderem a Mim. Você Me representou como se Eu estivesse furioso e desapontado. Eu não estou furioso e desapontado. Eles precisam de água e Eu sei disso. Eu sou compassivo. Sou conhecedor das suas necessidades. E porque você falhou em Me representar diante do povo, Eu não posso deixar você liderá-los à Terra Prometida”. “Por favor, Deus, o Senhor não pode estar falando sério”. “Sim, Eu estou, Moisés”. “Senhor, essa tem sido a aspiração de toda minha vida. Essa é a única razão pela qual suporto isso”. Sinto muito, Moisés”. “Por favor!” “De jeito nenhum”. E mesmo implorando ao Senhor, Deus não permitiu que ele levasse o povo à terra prometida. Ele não pôde levá-los ao descanso.

Essa passagem é muito significativa. Moisés sendo o representante da lei por toda a história, é interessante observar o fato de que a lei, ou as obras da lei, nunca consegue trazê-lo a um lugar de descanso no Senhor. Obedecer a lei, guardar a lei, isso tudo nunca o levará a um lugar de descanso. A lei não pode levá-lo ao descanso de Deus.

O povo já havia provocado a Deus antes na história, e então vieram à Cades-Barnéia. A Bíblia diz que é uma jornada de 11 dias do Monte Horebe à Cades-Barnéia, mas eles levaram 40 anos. No começo foram para Cades-Barnéia e mandaram os espias até a terra, dos quais 10 voltaram com péssimas notícias, que trouxeram medo ao coração do povo, que culminou em incredulidade. Eles disseram: “Não podemos ir lá. Não podemos fazer isso. Não podemos tomar a terra”. Por causa desse coração incrédulo, Deus foi provocado. Ele disse: “Tudo bem, porque vocês não estão confiando em mim,

e vocês dizem que têm medo que se forem até lá os seus filhos serão mortos. Eu lhes digo uma coisa, essa será a procissão fúnebre mais longa da história. Vocês ficarão aqui no deserto até que todos vocês morram e seus filhos, pelos quais temeram, serão os únicos que entrarão e possuirão a terra”.

Assim, eles nunca entraram no descanso de Deus. Moisés não conseguiu trazê-los ao descanso de Deus, e dessa maneira o autor de Hebreus cita esse salmo. E o salmista, falando sobre a bondade de Deus e sobre as misericórdias de Deus, muda de foco e fala sobre o fracasso no deserto de não ter conseguido alcançar o lugar de descanso. “Não endureçais os vossos corações, como na provocação, no dia da tentação no deserto. Onde vossos pais me tentaram, me provaram, e viram por quarenta anos as minhas obras. E disse: não conheceram os meus caminhos. Assim jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso”.

Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo. (3:12)

De novo, não se apartam de Deus. Esse povo foi liberto do Egito. Eles deixaram a escravidão do Egito. A questão não é a libertação do pecado, mas a sua entrada à plenitude que Deus tem para você. Existem muitas pessoas que têm paz com Deus porque foram livres do poder do pecado e da escuridão, e adentraram o reino de luz, mas não têm a paz de Deus. Elas ainda não entraram no repouso. Elas ainda não entraram naquela vida plena, rica e abundante do Espírito que Deus prometeu a nós. Sua experiência cristã é a do deserto, vagando por ele. Elas realmente não desfrutaram do caminhar com o Senhor como deveriam. É como se vivessem numa constante provação, onde Deus quer que você venha a essa plenitude de vida no Espírito e conheça a vitória que há no Espírito de Deus em sua própria vida, adentrando naquela rica plenitude do Senhor.

E assim eles vagaram por 40 anos como exemplo do que acontece quando nós, por causa da nossa incredulidade, falhamos em receber as promessas de Deus. Portanto, precisamos tomar cuidado para que não nos apartemos do Deus vivo.

Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado; Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim. (3:13-14)

Mais uma vez, a exortação em relação a perseverança pela segunda vez aqui no texto.

Na realidade, três vezes aqui no texto. “Se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim”.

Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação. Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés. Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade. (3:15-19)

É importante para nós percebermos que a falha deles foi falta de fé. Eles não acreditaram que Deus era capaz de trazê-los à terra. Eles, de alguma forma, estavam olhando pra os seus próprios recursos e para o poder do inimigo. Eles diziam: “Não podemos fazer isso. Somos incapazes de entrar”. Muitas vezes descobrimos que é nossa incredulidade que nos impede de entrar naquela vida abundante que Deus quer que experimentemos e desfrutemos. De novo, o nosso problema é olharmos para os nossos próprios recursos e para o poder do inimigo. Sempre quando tiramos os nossos olhos do Senhor e os colocamos sobre o inimigo, terror e incredulidade enchem o nosso coração. Nós temos que saber que há um poder maior dentro de nós, do que aquele contra nós. “Porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo” (1 João 4:4).

E assim, Jesus, o Sumo Sacerdote da nossa confissão, é maior que Moisés, porque Moisés foi apenas um servo na casa. Jesus, o Filho, reina sobre a casa, é o edificador da casa. Moisés não foi capaz de levá-los ao repouso de Deus, ao passo que Jesus nos levará ao repouso de Deus.

Capítulo 4

Temamos, pois, que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fique para trás. (4:1)

Ao examinar o seu próprio coração hoje, ele está em repouso? Você já adentrou no repouso de Deus? Você tem aquela profunda paz de Cristo preenchendo a sua mente, o seu coração e a sua vida? Ou há ansiedade, contenda, tumulto, agitação? Qual é a condição do seu coração hoje? Sejamos atentos, sejamos cuidadosos. Deus tem nos dado a promessa do Seu repouso. Vamos nos certificar que nós entramos nesse repouso, porque é possível que, embora Deus tenha um repouso e deseja que você venha a esse repouso, é possível que você não conheça ou experimente esse repouso

que Deus quer que você conheça e experimente em Cristo. Jesus disse: “Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mateus 11:28-30). Você já encontrou esse descanso para a sua alma? Você está descansando em Jesus hoje? Essa é a questão, porque há muitos que não estão. Existem muitos cristãos que não conhecem esse descanso em Cristo, mas ainda continuam trabalhando sob a ética das obras para agradar a Deus. Ou que por incredulidade não tem um comprometimento completo de suas vidas e dos afazeres da vida com o Senhor, mesmo sabendo que Ele é fiel e cumprirá aquilo com que se comprometeu, mas eles não fizeram esse comprometimento. E por isso, não conhecem o descanso.

Porque também a nós foram pregadas as boas novas, como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram. (4:2)

Deus prometeu um repouso. Eu tenho que crer nisso. Eu entro nele pela fé. Se não entro pela fé, então eu permanecerei na minha agitação e contenda mentais. Você acredita que Deus quer que você experimente do Seu descanso? Você acredita que Deus está no controle da sua vida? Você acredita que Deus ama você? Se você realmente acredita nessas coisas, então você já entrou nesse lugar de descanso, porque, afinal de contas, por que eu me preocuparia, Deus está no controle. Deus tomará conta disso. Da maneira que agimos às vezes, dá a impressão de que Deus renunciou o trono, de que Ele não está mais no controle. Mas Deus está no controle se você se rendeu e entregou a sua vida a Ele. Você tem apenas que crer nele e confiar nele, sabendo que Ele é capaz de tomar conta de você.

Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, (4:3)

E essa é a chave para entrarmos no repouso. Esse é o repouso que só pode vir através da fé.

Agora, muitas pessoas dizem: “Mas é tão difícil descansar pela fé. Seria muito mais fácil descansar se Deus apenas mostrasse o que Ele está fazendo. Se Deus apenas explicasse para mim por que Ele permitiu isso acontecer e o que Ele está fazendo para consertar isso, o que vai sair de bom disso. Se eu pudesse apenas enxergar, então eu provavelmente poderia descansar mais facilmente. É difícil descansar pela fé”. Você pode achar difícil descansar pela fé, mas o único lugar onde você encontrará descanso

é na fé. Você não pode descansar sobre as suas obras, sobre as suas habilidades, sobre os seus esforços. Você nunca encontrará descanso até que você venha ao descanso pela fé. “Senhor, eu entrego tudo a Ti. Eu não posso fazer nada sobre isso, Senhor. Eu não tenho controle sobre essas circunstâncias. Eu as entrego a Ti e as coloco em Tuas mãos, Deus, e eu apenas confiarei em Ti. Eu irei ver e acompanhar o que Tu farás, sabendo que o Senhor prometeu que trabalharia. Eu apenas confiarei em Ti, Senhor, para realizar o Teu perfeito plano na minha vida e nas situações que me rodeiam”. E dessa forma, eu descanso. E um comprometimento total resulta num descanso completo, esse comprometimento total e a entrega total a Deus é o lugar da perfeita paz. E Deus o manterá na perfeita paz se a sua mente estiver nele.

Porque nós, os que temos crido, entramos no repouso, tal como disse: Assim jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso; embora as suas obras estivessem acabadas desde a fundação do mundo. (4:3)

Agora, em relação às obras, elas foram concluídas por Deus. Tudo o que tenho que fazer é acreditar na obra de Deus. “Disseram a Jesus: Que faremos para executarmos as obras de Deus? Jesus respondeu: A obra de Deus é esta: Que creiais naquele que ele enviou” (João 6:28-29). É uma obra já concluída que Cristo realizou por nós. Você não pode adicionar nada a sua salvação. Você não pode adicionar nada a sua aceitação por Deus. Ele o aceita por meio de Jesus Cristo e pela obra consumada de Jesus Cristo. Você não pode adicionar a sua justiça. Como Paulo escreveu ao Gálatas: “Ó insensatos gálatas! Quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade? Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne? (Gálatas 3:1, 3).

Ao começar um relacionamento espiritual com Deus, sendo trazidos para fora do Egito pelo poder de Deus, os filhos de Israel agora pensavam que pelos seus próprios esforços teriam que ir e possuir a terra. E pensando que por suas próprias obras tinham que tomar a terra, eles olharam para os gigantes e olharam para os problemas e disseram: “Não conseguiremos”. E por isso eles falharam e não puderam entrar no repouso.

Há tantos cristãos que são libertados miraculosamente pelo poder do Espírito de Deus da vida de pecado. E agora Deus segura diante deles essa vida abundante no Espírito, de caminhar no Espírito, de caminhar segundo o Espírito, de andar pela vida em completa obediência a Deus, e eles dizem: “Eu nunca conseguiria fazer isso. Está além da minha capacidade. Eu não consigo ser tão bom assim”. Tendo começado pelo

Espírito, de alguma maneira, pensam que Deus disse: “Tudo bem, veja o que você consegue fazer por mim daqui para frente”. Eles até citam para você aquele verso bíblico: “Operai a vossa salvação com temor e tremor” (Filipenses 2:12). E como esse texto bíblico costumava me abalar, pois já tinham pregado essa palavra para mim por tantas vezes. “Operai a vossa salvação com temor e tremor”, mas eles nunca completam o texto, “Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade”. Não cite apenas meio verso. Você não tem toda a verdade em apenas meio verso. Quando você termina todo o verso, ele faz toda diferença no mundo. Ele tira o foco de mim e coloca sobre Ele. Desconsidera a minha força e a coloca no Senhor, assim como as minhas habilidades. É Deus quem está trabalhando em mim. Eu não tenho isso. Eu não consigo fazer isso. Mas Deus é capaz de fazer por mim aquilo que eu não consigo.

Assim, eu acredito e confio em Deus para isso. Estou descansando em Deus, e ao descansar em Deus, tenho essa gloriosa paz dentro de mim. Eu não sou perfeito, de maneira alguma, mas eu estou à caminho. Deus está trabalhando. Ele é capaz de fazer o que eu não posso por mim mesmo. Tendo começado pelo Espírito, eu devo permanecer no Espírito. Devo andar segundo o Espírito, permitir que o Espírito de Deus trabalhe em mim. Mas enquanto isso, eu estou descansando. E se eu falho, eu descanso. Deus é capaz de me fazer permanecer. Ele capaz de impedir que eu caia. Eu estou crendo e acreditando nele. Estou descansando dele e na sua obra que já foi consumada.

Porque em certo lugar disse assim do dia sétimo: E repousou Deus de todas as suas obras no sétimo dia. E outra vez neste lugar: Não entrarão no meu repouso. (4:4-5)

Agora, Deus repousou no sétimo dia de todas as Suas obras, ou seja, do Seu trabalho criativo, porque a criação estava terminada. Uma vez que a criação foi completada, não havia mais a necessidade para trabalho criativo, por isso Deus descansou no sétimo dia. Agora, Deus estabeleceu então o dia de descanso. Ele disse: “Seis dias farás os teus trabalhos, mas ao sétimo dia descansarás” (Êxodo 23:12), porque o Senhor descansou no sétimo dia.

Esse dia de descanso que foi estabelecido na lei por Moisés era um tipo de repouso que o crente deve experimentar em Jesus Cristo. O problema é que eles tornaram o dia do descanso em obra, e você tem que ver como eles insistem nisso ainda hoje. É realmente difícil manter a tarefa do dia de descanso. Realmente é trabalhoso cumpri-lo. Eles criaram todo tipo de regras e regulamentos para o dia de descanso: “Não deverás

carregar nenhum peso no sétimo dia”. Mas o que constitui carregar peso? Bem, dentes falsos é algo que você carrega no sétimo dia, então eu acho que você não pode usá-los aos sábados. Eu suponho que cílios postiços pertencem a mesma categoria, mas os rabinos realmente não tinham que lidar com nada disso. Você não deve usar dinheiro no sábado nem para comprar e nem para vender, mas tem uma conveniência bacana – você pode usar o cartão de crédito. Você não está pagando nada hoje. Há algum tipo de mentalidade desequilibrada com cartão de crédito, onde você tem a sensação de que não está gastando dinheiro. Com certeza é bem mais fácil dar o cartão de crédito no balcão do que dar o dinheiro de verdade, não é? De alguma maneira você sente que não está pagando por aquilo que está comprando. É apenas um cartão.

Mas o sábado era apenas uma sombra do resto que o povo de Deus experimentaria em Jesus Cristo. O corpo é de Cristo. “Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo” (Colossenses 2:16-17).

Há aqueles hoje que nos julgam por causa do sábado. Há aqueles que até introduzem a adoração de sábado na igreja, e introduz as leis para a adoração no sábado na igreja. Mas se você tentar ser justificado pela lei, é melhor você perceber a maldição que está envolvida nisso, porque a Palavra diz: “Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las” (Gálatas 3:10).

Agora, uma das coisas que não podiam ser feitas no sábado era acender fogo. No momento que você dá a partida no seu carro, você está acendendo fogo. Aquela pequena fagulha que incendeia o combustível no cilindro, você está acendendo um fogo. Você não pode ligar a luz, porque está acendendo um fogo na lâmpada.

Visto, pois, que resta que alguns entrem nele, e que aqueles a quem primeiro foram pregadas as boas novas não entraram por causa da desobediência, Determina outra vez um certo dia, Hoje, dizendo por Davi, (4:6-7)

Perceba ao decorrer do texto que tem várias vezes a palavra hoje, acho que umas cinco vezes. A ênfase está em hoje. Assim, ele limitou o descanso a um certo dia. Através de Davi no Salmo 95, ele disse: “Hoje”. E isso foi depois de muito tempo após o fracasso no deserto. Eles ainda não haviam entrado no repouso. Deus ainda estava falando sobre o dia em que eles poderiam entrar, muito depois do seu fracasso.

muito tempo depois, como está dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações. (4:7)

Assim, Davi estava implorando ao povo do seu tempo. Hoje, ouçam a voz de Deus. Não endureçam os corações. Não sigam o exemplo daqueles no deserto.

Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia [no qual poderiam entrar naquele repouso]. (4:8)

Josué, que os levou à terra, não os trouxe porém ao repouso. E isso é algo interessante. Existem aqueles que chegaram à Terra Prometida, mas que ainda não entraram no lugar de descanso, no repouso que Deus quer que você experimente como Seu filho. O descanso na obra completa e consumada de Jesus Cristo para a nossa posição de justiça diante de Deus. Eu descanso em Jesus. Ele realizou a obra da salvação por mim. Ele pagou o preço pelos meus pecados. Ele é quem me tornou justo pela minha fé e confiança nele. É uma obra completa e consumada. Não há nada que eu possa adicionar para complementá-la. Foi realizada de uma vez por todas por mim através dele.

Agora, eu tenho que acreditar nisso pela fé e entrar no repouso. Se eu não crer nisso, eu posso continuar com meus esforços, com minhas lutas, com minhas dificuldades, minhas tentativas, e com todas essas obras que eu tento fazer no meu férvido desejo e ações de tentar fazer melhor ou aperfeiçoar o meu relacionamento com Deus através dos meus esforços. Ou eu posso simplesmente crer que Jesus já fez tudo e entrar no descanso da fé.

“Porque, se Josué lhes houvesse dado repouso, não falaria depois disso de outro dia”.

Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus. (4:9)

Há um lugar de descanso para o povo de Deus.

Porque aquele que entrou no seu repouso, ele próprio repousou de suas obras, como Deus das suas. (4:10)

Uma vez que o trabalho estava terminado, Deus cessou. Ele descansou no sétimo dia. Uma vez que o trabalho da redenção foi terminado por Jesus Cristo, Deus descansou no que se refere a redenção do homem. Jesus disse: “A minha comida é fazer a

vontade daquele que me enviou, e realizar a sua obra” (João 4:34), a obra da redenção do homem. E sobre a cruz, ela foi realizada. Jesus disse: “Está consumada”. A redenção do homem está completa.

Agora, se nós temos entrado no Seu repouso e temos parado com as nossas próprias obras, assim como Deus parou com as dele, não há nada que Deus fará agora para salvá-lo mais do que Ele já fez ao providenciar o caminho da salvação através de Jesus Cristo. E agora a decisão é sua de acreditar e aceitar aquilo que Deus já proveu, a perfeita e completa obra da salvação e aceitação diante de Deus. Nós somos aceitos em Cristo. Como Paulo disse, uma das bênçãos é que somos aceitos no amado.

Procuremos, pois, entrar (4:11)

Ou seja, “esforcemo-nos, pois, a entrar”. E isso soa em termos como uma contradição.

Procuremos, pois, entrar naquele repouso, (4:11)

Há um repouso. Vamos nos esforçar para entrar naquele repouso. Vamos trabalhar para isso, porque Satanás irá te desafiar a cada passo. Ele dirá: “Você não consegue fazer isso. Você não consegue viver esse tipo de vida. Você não consegue viver uma vida de pureza, justiça e santidade”. Essas são as obras de Jesus em mim por eu acreditar e confiar nele. Ele é capaz de fazer por mim o que eu não consigo. Eu devo acreditar e confiar nele para isso. Não, eu sozinho não consigo, mas através dele eu posso. Eu posso ser tudo o que Deus quiser que eu seja através da obra de Jesus Cristo dentro do meu coração e da minha vida. “Esforcemo-nos a entrar”. Eu realmente tenho que trabalhar nisso, porque Satanás está constantemente questionando a minha posição de fé e confiança em Jesus. Satanás vem para causar tumulto no meu coração. Se pudesse, ele me manteria num estado de perturbação, me encorajando em meus esforços e nas minhas obras, porque ele sabe que eu falharia. Qualquer coisa que eu tente em minha própria carne será um fracasso. Eu acredito que Satanás está por trás dos estímulos de cada esforço da carne, porque ele sabe que tudo o que você pode fazer na sua carne é falhar, e assim você fica desanimado e triste, e perde o seu descanso e a sua paz em Cristo. Oh Como é importante que nos esforcemos para entrar no repouso.

para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência. (4:11)

Como fizeram no Velho Testamento. Porque estavam confiando em si mesmos, no seu poder para facilmente derrotar os gigantes, mas eles sabiam que não conseguiriam. E assim, falharam por causa da incredulidade.

Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração. (4:12)

Tem um texto da palavra de Deus que as pessoas freqüentemente citam erroneamente que é: “Porque a letra mata e o espírito vivifica” (2 Coríntios 3:6). E as pessoas citam esse verso erroneamente, o usam para se referir somente às escrituras, ao ensinamento das escrituras. Eles dizem: “Mas a letra mata”. Não mesmo. Paulo estava falando no contexto das letras da lei, tentando ser reto por suas próprias obras, isso o matará. Se você tentar viver sob a lei, isso vai matar você. Isso vai condenar você à morte toda vez. A letra mata. A letra da lei sempre acaba com você. Mas o Espírito dá vida. Mas aqui ele declara que a Palavra de Deus é viva. É eficaz. É mais afiada que espada de dois gumes, e como tal, e penetra até a divisão da alma e do espírito.

Há um monte de louvores que são puramente emotivos e que tocam a alma, mas não são necessariamente espirituais. Eles realmente não tocam o nosso espírito. A liturgia, o incenso, as velas, as vestes, as canções, fazem parte da experiência. Ao se sentar lá, você está extasiado pela beleza da liturgia, e você sai com a impressão de ter adorado a Deus. Mas se a Palavra de Deus não foi realmente ensinada, tudo o que você experimentou foi emocionalismo. Isso realmente não alimentou o seu espírito. Só a Palavra de Deus é capaz de alimentar o espírito do homem. Você não cresce espiritualmente através de experiências emotivas. Você cresce espiritualmente através da Palavra de Deus. Vemos isso nos cultos pentecostais, com as reuniões altamente carregadas emocionalmente, e quando as pessoas saem do culto, declaram a bênção que foi: “O pregador não teve nem chance de pregar. O Espírito se manifestou e saímos todos abençoados”. Parece que o ápice da experiência espiritual para eles acontece quando o pregador não tem a chance de pregar. “Deus interveio essa noite”. Eles tiveram uma experiência emocional muito poderosa, mas não necessariamente uma experiência espiritual.

Pois é a Palavra de Deus que é capaz de dividir até a alma e o espírito. Isso é algo muito difícil para nós dividirmos. A alma e o espírito humanos são tão entrelaçados, há uma ligação sobreposta entre os dois, que torna realmente difícil para nós discernirmos quando algo me toca espiritualmente ou apenas me tocou de uma maneira física, de uma maneira emotiva. Na verdade, a divisão é tão tênue que apenas a Palavra de Deus pode fazer a distinção entre o que é alma e o que é espiritual.

E também, “é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”. Eu vou

confiar na obra consumada de Jesus, ou eu vou confiar nas minhas próprias obras e meus próprios esforços para terminar o trabalho da redenção e perfeição em mim. Se eu confiar na minha própria obra, eu não consigo descansar, porque eu não estou certo delas, qual motivações elas têm. Algumas coisas que fazemos, que aparentemente pelo lado exterior têm uma aparência muito maravilhosa. Parece tão boa. Se os nossos corações fossem honestamente examinados, a razão pela qual fiz aquelas coisas é que queria aparecer bem, então eu me certifiquei de que todo mundo estava me assistindo quando as fiz. Eu comecei a assobiar uma música cristã bem alto, para que todo mundo se virasse para mim, e então eu fiz o que tinha que fazer e as pessoas disseram: “Meu Deus, isso não é maravilhoso?” Assim, a motivação por trás disso é freqüentemente errada. A motivação por trás das minhas obras está freqüentemente errada. Jesus disse: “Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles” (Mateus 6:1). Deus nos ajude, porque muitas vezes isso é verdade. Por trás dos meus atos de justiça está o desejo de ser visto pelas pessoas para que eu seja conhecido por elas como uma pessoa reta. Agora, tomem cuidado com isso. Jesus disse para nos cuidarmos para que isso não aconteça conosco. Pois sabemos que um dia estaremos de pé diante do trono do julgamento de Cristo para recebermos as coisas que praticamos enquanto tínhamos um corpo, sejam elas boas ou más. E as nossas obras serão julgadas com base nas suas intenções.

Agora, o julgamento das nossas obras, quando estivermos de pé diante do Senhor e nossas obras forem trazidas diante dele, elas serão julgadas, mas não simplesmente o que fiz ou deixei de fazer, mas o que me motivou a fazê-las. E porque há o julgamento, a motivação que levou à obra, muitas daquelas coisas boas que fizemos serão jogadas fora. Minhas obras serão julgadas pelo fogo. Se alguma delas permanecer, serei recompensado então por ela.

Como filho de Deus, eu realmente trabalho. Por tantas vezes as pessoas pegam essas coisas do Novo Testamento como Pedro disse, os textos de Paulo, e elas os distorcem para sua própria destruição. Como Paulo apontou: “pela lei ninguém será justificado diante de Deus” (Gálatas 3:11). E ele aponta a necessidade de se descansar na obra consumada de Jesus. As pessoas dizem: “Bem, então não há sentido em fazer nada, porque , afinal, não conta nada ou não serve para nada”. Mas não é assim.

Eu faço muitas obras, mas o motivo por trás delas é o meu amor por Jesus Cristo. Eu não olho para as minhas obras para me tornar reto. Eu não olho para as minhas obras para ser aceito. Eu não olho para as minhas próprias obras e aponto para elas quando

eu vou diante do Senhor e digo: “Senhor, eu fiz isso, aquilo e aquele também”. As minhas obras são apenas a resposta do meu próprio coração a tudo o que Deus tem feito por mim. Eu não busco nenhum crédito para o que tenho feito. É apenas a resposta natural do meu coração ao compreender tudo o que Deus tem feito por mim. Eu quero fazer algo para Deus. Eu desejo fazer algo para Deus.

Como Davi disse no Salmo 116: “Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?” (verso 12). Quando eu penso em todas as coisas que Deus tem feito por mim, meu espírito grita: “O que eu posso dar ao Senhor? Olhe o quanto Deus tem dado para mim. Olhe o quanto Deus tem feito por mim. O que eu posso dar a Deus para mostrar o meu agradecimento, minha gratidão por todos benefícios e bênçãos que Deus tem me concedido”. E para mostrar a minha apreciação e amor, eu me levanto e faço o que eu posso apenas para mostrar a Deus que eu o amo e aprecio tudo o que tem feito por mim.

Mas eu não pego e digo: “Veja bem, Deus. O Senhor deve me amar, porque olhe o que eu tenho feito para Ti. Deus, o Senhor tem que me abençoar, porque olhe o que eu tenho feito por Ti”. Não. O que eu tenho feito, tenho feito porque Deus tem me abençoado. Ele tem me abençoado tanto que eu quero responder a isso. Tome cuidado para você não tentar colocar Deus na posição daquele que responde. “Vamos adorar o Senhor hoje, porque Ele habita nos louvores do Seu povo e nós queremos ser abençoados por Deus hoje. Vamos todos levantarmos as nossas mãos e adorar o Senhor, para que Deus nos abençoe”. Você vê, você inicia e deixa Deus responder. “Deus certamente responderá se você iniciar”. Não mesmo. Que tipo de louvor é esse se estou adorando por um motivo egoísta? Eu quero uma bênção, e por isso eu vou adorá-lo. Não.

O verdadeiro louvor é aquele que surge espontaneamente do meu coração para Deus, quando eu me dou conta de como Ele tem sido bom para mim e quantas bênçãos tem derramado sobre mim. “Oh, Deus, Tu és tão bom. Eu te amo, Senhor. Eu sei que não mereço nada. Bem, eu sei que eu mereço algo, mas não essas bênçãos. Eu mereço um chute. E mesmo assim, veja o que Deus tem feito por mim. Oh, Deus, Tu és tão bom para mim. Eu Te amo, Senhor!” E somente aquilo que sai do meu coração como uma resposta espontânea a Deus é verdadeiro louvor. Deus é o iniciador. Deus tanto amou que se entregou por mim, e agora eu respondo a esse presente. Deus me abençoou. Eu respondo a essas bênçãos.

Não há obra que eu possa oferecer a Deus que fará com que Ele me responda. Deus é

sempre o iniciador. Eu sou o que responde. Ainda sim, por tantos anos eu jejei esperando que Deus trabalhasse na minha vida. Eu queria que Deus me respondesse. E portanto os meus jejuns eram obras. Faz tempo que eu não jejuo. Haverá um dia ainda que eu voltarei a jejuar, mas quando isso acontecer, será completamente com outra motivação diferente daquela de quando eu era jovem, porque as minhas motivações estavam erradas. Eu li todos aqueles livros sobre jejum e como você consegue fazer com que Deus realmente trabalhe. “Tudo o que você tem que fazer é jejuar”. E eles até dizem que em cinco dias isso vai acontecer, em dez dias aquilo vai acontecer, em 15 dias... Tudo no livro estava mapeado, coisas do tipo: “quanto você quer ganhar? Esse é o tempo que demora”. Deus é o iniciador. Vamos responder ao Seu amor.

Minhas obras devem ser julgadas e a Palavra de Deus é o que discerne os pensamentos e as intenções do coração. Que chance eu tenho quando o meu julgamento será a motivação por trás da obra, não o próprio trabalho? Como eles disseram a Jesus naquele dia: “Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:22-23). Oh, sim, eles fizeram todas essas coisas, mas as fizeram de maneira que trouxeram glória e fama para eles mesmos. Eles comercializaram as coisas de Deus. Eles enriqueceram os seus próprios bolsos. Porém, eles vêm a Deus naquele dia tentando dizer: “Senhor, nós curamos o doente e expulsamos demônios e fizemos todas essas maravilhas”. Sim, vocês fizeram tudo isso para a sua própria glória. Vocês realizaram essas coisas de maneira a trazerem glória e riqueza só para vocês.

E não há criatura alguma encoberta diante dele; antes todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos daquele com quem temos de tratar. (4:13).

Você não vai esconder nada de Deus. A sua vida é um livro aberto para Ele. Não existe nenhum único pensamento seu que Ele não conheça. Você não pode se esconder de Deus. Davi disse ao Senhor: “Tu conheces os meus pensamentos, antes mesmo que eu os pense”. Tudo está aberto. Tudo está nu diante dele. Deus conhece tudo o que eu faço e sabe por que eu faço. É por isso que eu não quero depender das minhas obras. Eu quero depender da obra consumada de Jesus Cristo. Eu estou feliz por poder permanecer na Sua obra consumada, não em meus esforços ou nas minhas obras.

Quando eu era bem criança, um menino que era meu vizinho e eu estávamos na nossa

casa da árvore. Nós estávamos colocando baterias debaixo das nossas camisetas, fingindo que éramos garotas. Eu devia ter uns quatro anos, eu acho. Minha mãe veio e me pegou no flagra. Eu disse: “Como você sabia que eu estava fazendo isso?” Ela disse: “Eu estava passando roupa e o Senhor me contou”. Por toda a minha vida eu tive isso. Eu tive uma mãe que era uma mulher de Deus, com a qual o Senhor falava sobre mim. Ele sempre me delatava. Eu não conseguia escapar de nada. E acredite em mim, eu me dei conta enquanto crescia, que eu tinha medo de fazer qualquer coisa, porque eu sabia que o Senhor contaria para a minha Mãe e eu estaria encrencado. Você não esconde nada de Deus. Eu tive essa consciência muito cedo na minha vida. Você não esconde nada de Deus. É bobeira até mesmo tentar.

“Considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão” (Hebreus 3:1).

Visto que temos um grande sumo sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céus, retenhamos firmemente a nossa confissão. (4:14)

Visto que temos esse grande sumo sacerdote, não o que entrou no Santo dos Santos, que era apenas um modelo do céu, mas que entrou nos céus por nós. Esse grande sumo sacerdote, vamos reter firmemente a nossa confissão em Cristo, aquela confissão de Cristo.

Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. (4:15)

Nós temos em Cristo um glorioso sumo sacerdote. Ele entrou nos céus por mim para interceder por mim. Ele é um sumo sacerdote compassivo, porque entende as minhas fraquezas, porque Ele se tornou homem e experimentou as tentações que o homem experimenta. Ele conhece os meus problemas. Ele conhece as minhas fraquezas, e por isso pode se compadecer de mim. Que maravilhoso sumo sacerdote nós temos.

Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, (4:16)

Como eu poderei algum dia chegar com confiança ao trono da graça a não ser por Jesus Cristo? Você ousaria chegar com confiança ao trono da graça pedindo a Deus para aceitar as suas obras ou te recompensar por aquilo que você fez? “Olha, Senhor, o que eu tenho feito por Ti essa semana. Agora eu gostaria de receber as minhas recompensas”. Não, eu lhe digo, eu apenas posso chegar a Deus através de Jesus Cristo. Eu não ousou chegar a Deus por mim mesmo. Mas através dele eu vou confiante, porque o meu grande sumo sacerdote compreende as minhas fraquezas. Ele

foi tentado da mesma forma que eu sou. É por isso que Ele é capaz de me ajudar na hora da tentação.

Assim, Eu vou confiante ao trono da graça, não ao balcão da justiça de Deus para receber recompensa pelas obras. Eu não vou até o RH para receber o meu pagamento pelo trabalho que fiz, mas eu vou ao trono da graça.

para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno. (4:16)

E por isso eu me aproximo de Deus com base na Sua graça e misericórdia para mim, não com base nas minhas obras e no meu merecimento. E porque eu me aproximo de Deus com base na Sua bondade e Sua graça para comigo, eu posso ir confiante e posso sempre receber a ajuda que preciso. Eu posso achar graça para me ajudar em tempo de necessidade, porque estou vindo com base no convite de Deus para mim como Seu filho.

Agora, nós temos na nossa mente esse conceito de recompensa por bondade e boas obras que carregamos desde a infância. “Se você for bonzinho, você pode tomar sorvete de sobremesa hoje”. Assim, eu tenho isso incutido em mim desde criança, isso de recompensa por bondade, e castigo por maldade. Nada de sorvete para você hoje à noite; você se comportou mal hoje. Até mesmo o Papai Noel faz uma lista e a checka duas vezes, e você vai ganhar um punhado de gravetos porque foi mal criado.

É difícil para nós pensarmos no conceito da graça. Mas é importante que cheguemos a Deus pela virtude da Sua graça e não pela virtude do nosso mérito, ou bondade, ou obras. Porque se chego a Ele pela virtude da minha bondade, então eu não posso procurá-lo na maioria das vezes. Se eu for pela virtude da graça de Deus, eu posso me chegar a Ele a qualquer hora. Se eu vou pela virtude do meu merecimento, então receberei muito pouco porque eu não mereço muita coisa. Mas se eu vou com base na Sua graça, então tudo se abre. Tudo, tudo o que eu possa precisar está lá, livre e ricamente concedido a mim porque Deus me ama. Ele é um Deus misericordioso, gracioso, de amor e compassivo, que conhece as minhas necessidades e minhas fraquezas e simpatiza comigo e se compadece de mim.

Como você se aproximará de Deus? Com base na sua bondade, seus esforços, sua obra, ou com base na obra consumada de Jesus Cristo?

Assim, aqui eu estou descansando hoje, porque não estou descansando em mim mesmo, na minha justiça, mas estou descansando na obra de Deus consumada por

mim. “Aqui eu venho, Deus, não com base em ‘eu tive uma boa semana e tudo fluiu bem’, mas venho com base de que o Senhor me ama, e o Senhor me convidou a vir e receber da Sua graça através de Jesus Cristo. Eu apenas creio em Ti, Senhor, para me ajudar, embora eu não mereça, para me abençoar, embora eu realmente não seja digno. Mas porque Tu és um Deus de amor e um Deus que é tão gracioso e misericordioso. Senhor, me abençoe agora”.

E eu acredito e confio em Deus para Ele me abençoar e assim Ele faz, porque as bênçãos são sempre baseadas na fé e na crença de que Ele assim o fará. A falta de bênçãos não acontece por causa da falta das suas devocionais, mas por causa da sua falta de fé. Isso é algo difícil de se entender, não é? “Eu não estou sendo fiel nas minhas devocionais essa semana, eu realmente não devo pedir a ajuda de Deus. Eu o decepcionei novamente. Não adianta pedir nada para Ele, porque eu sei que Ele não vai me ajudar. Eu sei disso”. Sabe o quê? Ele não lhe ajudará se você tiver essa atitude, se você não acreditar que Ele pode fazer. Perceba que a falta de bênçãos não é a falta de devocionais, mas a falta de fé, falta de crer que Deus é capaz de fazer todas as coisas.

Muitas vezes as minhas falhas entram no caminho da minha fé, porque estou olhando para as minhas obras ao invés de olhar para a Sua obra que está consumada. Se Deus puder nos ajudar a compreender esse conceito, então as nossas vidas descansarão e Deus nos abençoará. E como resultado das bênçãos de Deus, você responderá a Deus com contínuos louvores e ações de graça e admiração e surpresa por tudo o que Deus tem feito por você. Ele é tão grande e tão misericordioso e tão maravilhoso que você constantemente se regozijará e o louvará. “Oh Deus, Tu és tão bom! Eu Te amo. Tu és tão maravilhoso para mim”. E Deus continuará a abençoar e abençoar e abençoar e o levará àquele lugar de descanso que Ele tem para o Seu povo.

Deus, nos ajude, nos ajude a acreditar na Sua Palavra e confiar na Sua Palavra e crer na obra consumada de Jesus Cristo, o nosso grande Sumo Sacerdote, que permite que cheguemos com confiança ao trono da graça para receber misericórdia e graça em tempos de necessidade. Oh Senhor, como somos gratos pela Sua misericórdia que dura para sempre. Como somos gratos por Jesus Cristo, o nosso Senhor, o nosso Salvador, o nosso grande Sumo Sacerdote que realizou a obra da redenção para que descansemos em Sua obra consumada. Senhor, eu sou salvo porque eu creio em Jesus como o meu Salvador. E porque sou salvo, eu entrego a minha vida a Ti como o meu Salvador, e que eu possa Te obedecer e fazer tudo o que queres que eu faça.

Que eu seja um servo agradável aos olhos do Mestre, porque eu Te amo, Senhor, porque primeiro o Senhor me amou. Amém.

Agora, que o Senhor esteja com vocês para abençoá-los nesta semana, para derramar sobre as suas vidas as riquezas do Seu amor e da Sua graça e da Sua misericórdia sobre você por meio de Cristo Jesus, o nosso Senhor. E que você possa abundar e ser rico em todas as coisas em Cristo. Em nome de Jesus. Amém.